



**UNICEPLAC**

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos**

**Curso de Enfermagem**

**Trabalho de Conclusão de Curso**

**A utilização do Método Canguru nas Unidades de Terapia  
Intensiva Neonatal**

Brasília-DF

2019



**UNICEPLAC**

**MILLENA KAROLINE RIBEIRO SANTOS  
MIRLIAN COSTA VERAS  
DIVINAMAR PEREIRA**

## **A utilização do Método Canguru nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Profa. Esp. em urgência e emergência e qualidade e segurança do paciente, Mestranda em educação Divinamar Pereira.

Brasília-DF

2019



**UNICEPLAC**

**MILLENA KAROLINE RIBEIRO SANTOS  
MIRLIAN COSTA VERAS**

**A utilização do Método Canguru nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 27 de junho de 2019.

**Banca Examinadora**

---

Profa. Divinamar Pereira  
Orientadora

---

Profa. Lídia Camara Peres  
Examinadora

---

Profa. Patricia Gomes Pereira Barbosa  
Examinadora



UNICEPLAC

## **A utilização do Método Canguru nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal**

Millena Karoline Ribeiro Santos<sup>1</sup>

Mirlian Costa Veras<sup>2</sup>

Divinamar Pereira<sup>3</sup>

### **Resumo:**

A mortalidade neonatal corresponde a 70% dos óbitos no primeiro ano de vida, sendo o método canguru considerado estratégia modificadora. O objetivo desse estudo é analisar a importância da utilização do método em recém-nascidos prematuros e de baixo peso nas unidades de terapia intensiva neonatal. Estudo de revisão bibliográfica descritivo e qualitativo. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro a março de 2019. Utilizado as bases de dados Google Acadêmico, LILACS, BDENF, SciELO e Manual do Ministério da Saúde. Conclui-se que o método traz inúmeros benefícios para o binômio mãe-filho e a importância dos enfermeiros na implementação do método.

**Palavras-chave: Método Canguru. Terapia intensiva neonatal. Prematuro. Enfermagem.**

### **Abstract:**

Neonatal mortality corresponds to 70% of deaths in the first year of life, and the kangaroo method is considered a modifying strategy. The aim of this study is to analyze the importance of using the kangaroo method in preterm and underweight newborn and neonatal intensive care units. Descriptive and qualitative bibliographic review study. Data collection occurred between February and March 2019. Used the databases Google Scholar, LILACS, BDENF, SciELO and Manual of the Ministry of Health. It is concluded that the method brings numerous benefits to the mother-child binomial and the importance of the nurses in the implementation of the method.

**Keywords: Kangaroo method. Neonatal intensive care. Premature. Nursing.**

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Gama, DF, Brasil. E-mail: millenakrsantos@gmail.com.

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Gama, DF, Brasil. E-mail: mirliancv@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professora do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac. Gama, DF, Brasil. E-mail: dyvinamar@hotmail.com



## **1 INTRODUÇÃO**

Mundialmente nascem 20 milhões de bebês prematuros e de baixo peso por ano, sendo que um terço vai a óbito antes de completar o primeiro ano de vida. Considerando que 70% dos óbitos neste período são resultantes da mortalidade neonatal, o Método Canguru (MC) constitui uma estratégia de reversão desta realidade<sup>(1-2)</sup>.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de mortalidade infantil reduziu significativamente nas últimas décadas no Brasil, em virtude de implementação de estratégias do Governo Federal, da ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família e da elevação das taxas de aleitamento materno, entre outras ações, as quais reduziram o número de óbitos em 32% no período de 1990 a 2010<sup>2</sup>.

No Brasil, 11,8% representaram a taxa de prematuridade em 2011, sendo o Distrito Federal e Minas Gerais os estados com maiores taxas, (13% e 12,7%, respectivamente). As regiões Sudeste (12,5%) e Sul (12%) apresentaram as taxas mais elevadas, enquanto as regiões Centro Oeste (11,5%), Nordeste (10,9%) e Norte (10,8%) seguem apresentando as menores<sup>3</sup>.

O Método Canguru surgiu em Bogotá, em 1979, criado pelos doutores Héctor Martínez e Edgar Rey Sandria, devido ao elevado índice de mortalidade nas maternidades e ausência de incubadoras suficientes para a alta demanda. No Brasil, trata-se de política regulamentada pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 693, de 05 de julho de 2000, sendo atualizada pela Portaria nº 1.683, de 12 de julho de 2007<sup>(4-5)</sup>.

O método consiste em assistência ao recém-nascido (RN) prematuro ou de baixo peso, posicionado em decúbito ventral pele a pele contra o peito da mãe, uma vez que favorece o vínculo do binômio mãe-filho, estimula o aleitamento materno e, conseqüentemente, reduz a necessidade de utilização de aparelhos<sup>5</sup>.

As abordagens tradicionais, como utilização de incubadoras, apresentam benefícios em menor grau e podem ser rompidas, quando possível, através da utilização do Método Canguru, que visa reduzir o tempo de internação estimulando a amamentação e, paralelamente, favorecendo o ganho de peso, assegurando que a mãe mantenha-se presente, realizando os cuidados necessários e viabilizando o estímulo sensorial, podendo participar do método a mãe, o pai e familiares<sup>6</sup>.

Salienta-se, ainda, que o método se divide em três etapas, sendo a primeira iniciada após a estabilização clínica do recém-nascido. Durante a segunda etapa, o recém-nascido permanece



## UNICEPLAC

em posição canguru o máximo possível, evoluindo posteriormente para a terceira etapa, quando o mesmo atinge o peso ideal para liberação de alta, ou a mãe sente-se segura de prosseguir com o método em sua residência sem supervisão de um profissional, e com disponibilidade de comparecer às consultas agendadas a fim de avaliação do progresso do tratamento<sup>7</sup>.

O enfermeiro deverá realizar assistência humanizada e planejar cuidados como posicionamento adequado do recém-nascido para efetivação do método, aferir sinais vitais de acordo com a rotina do local, administrar medicação, orientar a puérpera quanto à amamentação e incentivar o contato precoce favorecendo formação do vínculo do binômio, resultando em confiança da mãe com o profissional, de tal maneira que influenciará na evolução do tratamento<sup>6</sup>.

Diante disso, justifica-se a utilização do Método Canguru em recém-nascidos com o intuito de promover cuidado materno emancipatório, aumentando o vínculo mãe-filho, proporcionando melhor controle térmico e resultando em diminuição do tempo de internação. A partir disso, há auxílio para o profissional planejar uma assistência qualificada e efetiva à saúde do neonato, favorecendo o relacionamento da família com a equipe de enfermagem.

Sendo assim, o principal objetivo deste artigo é analisar a importância da utilização do Método Canguru em recém-nascidos prematuros e de baixo peso nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), tendo como objetivos específicos: avaliar a influência do Método Canguru na redução da morbimortalidade de neonatos prematuros e de baixo peso; analisar a atuação do enfermeiro para efetivação do Método Canguru; e avaliar a percepção materna sobre o Método Canguru.



## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho descritivo e qualitativo. Foram utilizados artigos disponíveis em plataformas de busca de artigos científicos online e Manual do Ministério da Saúde. Os seguintes descritores foram pesquisados: “Método canguru”, “premature”, “UTI neonatal” e “Enfermagem”, e a combinação dos mesmos “Método Canguru + premature + UTI neonatal + enfermagem”. Ao pesquisar individualmente o descritor “Método canguru”, foram identificados 3.350 resultados na base de dados Google Acadêmico, 20 no Scientific Electronic Library Online (SciELO) e 33 na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Quando associados os descritores “Método Canguru” + “premature” no Google Acadêmico, foi de 913 artigos, LILACS 13, BDEFN 25 e SciELO 10 publicações. Após leitura exploratória dos títulos e resumos, foram selecionados para a amostra artigos relevantes e que corroboram com o tema estudado. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados na língua portuguesa, no período de tempo compreendido entre 2013 a 2019. E critérios de exclusão: artigos com linguagem estrangeira, não disponibilizados na íntegra, anteriores ao ano de 2013 e que não condizem ao assunto estudado. A coleta nos bancos de dados ocorreu entre fevereiro e março de 2019, utilizando os descritores: Método canguru, UTI Neonatal, premature e enfermagem. Por meio da leitura preliminar de títulos e resumos, alcançou-se um total de 39 trabalhos científicos dos quais foram previamente encontrados através de buscas em bancos de dados. Foram eliminadas 15 obras irrelevantes para estudo. Sendo assim, obteve-se o total de 24 publicações científicas que foram utilizadas para confecção e finalização do trabalho. Foi elaborado um quadro para melhor organização e análise das informações contidas nos artigos, organizado da seguinte forma: título, ano de publicação, autores e resultado dos trabalhos utilizados. Para responder os objetivos propostos neste estudo, as informações foram organizadas e analisadas a partir dos artigos selecionados.

## **3 ANÁLISE DE DADOS**

Para elaboração deste estudo, o quadro abaixo foi criado relacionando os artigos selecionados e resultados encontrados, com a finalidade de identificar e facilitar a visualização dos achados dos principais artigos sobre o Método Canguru.

**UNICEPLAC****Quadro 1- Resultados do estudo**

<b>Autores / Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Resultado do estudo</b>
Silva ARE, Garcia PN, Guariglia DA, 2013	Método Canguru e os benefícios para o recém-nascido	O enfermeiro possui uma função de extrema importância frente ao Método Canguru, que é a estimulação da aproximação mãe e filho, sendo um facilitador para este elo; mas, para isto, precisa ter conhecimento a fim de que possa sanar quaisquer dúvidas que venham a surgir dos familiares.
Santana JCB, Assis APO, Silva CCD, Quites, HFO, 2013.	Método mãe canguru e suas implicações na assistência: percepção da equipe de enfermagem	Profissionais entrevistados concordam que o Método Canguru propicia o cuidado de forma humanizada na assistência ao RN, resultando em respostas positivas na relação enfermagem, mãe e filho; conseqüentemente, favorece a amamentação, o conforto físico e emocional, além de uma recuperação do neonato de forma mais natural.
Silva LJ, Silva LR, Leite JL, Adegas ECV, Silva IR, Silva TP, 2013.	O ambiente da unidade neonatal: perspectivas para o cuidado de enfermagem no Método Canguru	Quando o ambiente da unidade neonatal é voltado às tecnologias e maquinarias, o cuidado torna-se despersonalizados; o Método Canguru visa humanizar esse cuidado, trazendo o profissional para junto da família, de modo que ele possibilite o vínculo família-bebê.
Spehar MC, Seidl EMF, 2013	Percepções maternas no Método Canguru: contato pele a pele, amamentação e autoeficácia	Dados apontam que as etapas do Método Canguru contribuíram para a autonomia das mães em relação ao cuidado com seus bebês durante a internação.
Lucci MA, Alvarenga AMC, Infante AM, Freire AM, Ferreira ACIF, 2013	Profissionais de enfermagem e suas representações sociais sobre método mãe canguru	Resultados revelam que grande parte dos participantes profissionais de enfermagem reconhecem que o Método Canguru é importante e necessário para o RN. Por outro lado, há relutância do lado materno em adotar o método, e esta resistência é explicada pelo fato delas não possuírem conhecimento suficiente sobre o que é prematuridade e os cuidados com o filho fragilizado.
Santos LM, Morais RA,	Percepção Materna Sobre o	Estudo revela que, durante a primeira etapa do método, as puérperas





## UNICEPLAC

Miranda JOF, Santana RCB, Oliveira VM e Nery FS, 2013	Contato Pele a Pele com o Prematuro Através da Posição Canguru.	apresentam elevado nível de estresse decorrente de abandono da família e atividades habitualmente desenvolvidas. A posição canguru proporcionou a mesma um sentimento de felicidade, onde pôde se perceber mãe de verdade visto que participa ativamente dos cuidados com o RN.
Costa R, Heck GMM, Lucca HC, Santos SV, 2014	Da incubadora para o colinho: o discurso materno sobre a vivência no Método Canguru	Relatos de mães sugerem que o Método Canguru aproxima a mãe da UTIN, fortalecendo vínculos com o bebê. O ponto negativo aponta para a equipe de saúde que não aborda de forma individualizada o enfrentamento destas famílias.
Maia JMA, Silva LB, Ferrari EAS, 2014	A relação da família com crianças hospitalizadas nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal com a equipe de enfermagem.	Notou-se a necessidade de uma atenção maior em inserir a família nos cuidados aos neonatos; sendo assim, a equipe de enfermagem necessita buscar conhecimentos teóricos visando aprimorar esta relação família – RN, no sentido de enfrentar as dificuldades envolvidas.
Souza LPS, Vasconcelos de Souza E, Gomes GCS, Souto DF, Pereira LB, Pinheiro MAM <i>et al.</i> 2014	Método mãe-canguru: Percepção da equipe de enfermagem na promoção à saúde do neonato	Profissionais entrevistados entendem que o Método Canguru é uma forma de humanização da assistência ao RN e estímulo do vínculo mãe-filho.
Silva LJ, Leite JL, Scochi CGS, Silva LR, Silva TP, 2015	A adesão das enfermeiras ao Método Canguru: subsídios para a gerência do cuidado de enfermagem.	É recomendado o aprimoramento de pesquisas com a finalidade de se traçar o perfil de profissionais que trabalham na UTIN com a prática de humanização, assim como estratégias de treinamento que fortifiquem o Método Canguru.
Pauli da Rocha MC, Carvalho MSM, Fossa AM, Rossato LM, 2015	Assistência humanizada na terapia intensiva neonatal: ações e limitações do enfermeiro	Há necessidade que a equipe multidisciplinar trabalhe de forma interdisciplinar, com maior engajamento e que haja, por parte de todos os profissionais da saúde, uma maior sensibilização e conscientização para que sejam implementados cuidados humanizados na UTI neonatal. Foi observado que a decisão médica sobressai à da enfermagem, impondo limites em ações humanizadoras.
Nunes NP, Pessoa	Método Canguru: percepção	As mães que tem seus filhos internados na Unidades de Terapia Intensiva

**UNICEPLAC**

UML, Mont'Alberne DGB, Elpídio de Sá F, Carvalho EM, 2015	materna acerca da vivência na Unidades de Terapia Intensiva Neonatal	Neonatal deparam-se com o medo e dúvidas acerca da prematuridade, que as fazem afastar-se da unidade de internação e, conseqüentemente, do seu filho. No entanto, as informações advindas da equipe de enfermagem e multidisciplinar são peças-chaves para que as tranquilizem para esse primeiro contato com o recém-nascido. Porém, há dificuldades que impossibilitam a prática do método, como, por exemplo, a falta de materiais adequados nas unidades.
Fialho FA, Dias IMAV, Silva LR, Santos RS, Salvador M, 2015	Tecnologias aplicadas pela enfermagem no cuidado neonatal	No âmbito de inserção da família, a estratégia de cuidados do Método Canguru apresenta inúmeros benefícios, entre eles o estímulo à amamentação. Porém, notou-se que as tecnologias são empregadas isoladamente ou de forma desagregada, lembrando que estes recursos necessitam da vontade e comprometimento dos profissionais, já que não precisam de recursos financeiros altos.
Mendes, GVS, Rocha SS, Silva JC, Araújo OD, Araújo LO, 2015	Método Canguru na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional	O papel do profissional de enfermagem é de extrema importância para o sucesso do Método Canguru, porém faltam informações e treinamentos periódicos para estes profissionais.
Santos MH, Azevedo Filho FM, 2016	Benefícios do método mãe canguru em recém-nascidos pré-termo ou baixo peso: uma revisão de literatura	O Método mãe canguru é uma proposta vantajosa de atenção humanizada, trazendo inúmeros benefícios para a família e para o RN pré-termo, porém não substitui as tecnologias e incubadoras, tornando-se um complemento de baixo custo.
Heck GMM, Lucca HC, Costa R, Junges CF, Santos, SV, Borck M, 2016	Compreensão do sentimento materno na vivência no Método Canguru	Mães, após vivenciado o Método Canguru, foram capazes de diminuir seus medos e insegurança durante a internação do seu bebê na UTIN, favorecendo a aproximação e o vínculo afetivo.
Araujo AMG, Melo LS, Souza MEDCA, Freitas MMSM, Lima MGL, Lessa RO, 2016	A experiência do Método Canguru vivenciada pelas mães em uma maternidade pública de Maceió	Mães referem que a felicidade é o sentimento predominante após utilizar o Método Canguru, melhorando o afeto entre mãe-bebê. Relatam também que não conhecem a fundo a real importância do método, ficando clara a

**UNICEPLAC**

		falta de instrução sobre o mesmo.
Bilotti CC, Gomes ES, Bianchi AB, Bolsoni LLM, Santos SMA, Bernuci MP, 2016	Método mãe canguru para recém-nascidos de baixo peso: revisão da literatura	Infere-se deste estudo que o Método Mãe Canguru auxilia de forma positiva na evolução do RN de baixo peso, auxiliando no aumento de peso, fortalecendo vínculo afetivo mãe-filho, e conseqüentemente, redução de despesas hospitalares durante a hospitalização.
Marques CRG, Neris ILF, Carvalho MVA, Menezes MO, Ferrari YAC, 2016	Metodologia canguru: benefícios para o recém-nascido pré-termo	O uso de recursos humanos e tecnologias reduzem a mortalidade e possibilitam uma maior sobrevivência dos RNs, e, de acordo com literaturas consultadas, o Método Canguru é a intervenção complementar mais eficaz se aplicada junto às tecnologias disponíveis.
Araújo PM, Rezende GP, 2017	Método mãe canguru e a assistência de enfermagem ao recém-nascido de baixo peso	Estudo mostra que, segundo a literatura, o Método Canguru contribui para estabilização dos parâmetros fisiológicos dos neonatos que são promovidos pelo contato pele a pele.
Gesteira ECR, Braga PP, Nagata M, Santos LFC, Hobl C, Ribeiro BG, 2017	Método Canguru: benefícios e desafios experienciados por profissionais de saúde	Profissionais da saúde reconhecem a importância e as vantagens do MC; contudo, admitem que as limitações são diversas, não somente quanto à estrutura física, mas, acima de tudo, no que diz respeito ao aperfeiçoamento profissional para que o método seja executado com êxito.
Sales IMM, Santos JDM, Rocha SS, Araújo Filho ACA, Carvalho NAR, 2018.	Sentimento de mães na unidade canguru e as estratégias de suporte dos profissionais de enfermagem	Profissionais de enfermagem notaram que, durante a internação, as mães sentem-se ansiosas e inseguras com relação ao bebê. Diante disto, os profissionais tomaram providências de apoio às mães, oferecendo orientações, acolhimento e demonstraram empatia.
Viana MRP, Araújo LAN, Sales MCV, Magalhães JM, 2018	Vivência de mães de prematuros no método mãe canguru	Com base em depoimentos de mães que fizeram parte do estudo, foi constatado que as mesmas, ao participarem do Método Canguru, vão para a prática sem orientação adequada, dificultando a efetivação do método.
Zirpoli DB, Mendes RB, Barreiro MSC, Reis TS, Menezes AF,	Benefícios do Método Canguru: Uma revisão integrativa	Estudo mostra que o Método Canguru é benéfico tanto para a instituição quanto para a mãe e o bebê. Destaca a necessidade de estudos que



## UNICEPLAC

2019.		comproven outros benefícios além das necessidades fisiológicas.
-------	--	---

Fonte: das autoras, 2019.

## 4 DISCUSSÃO

### 4.1 A importância da utilização do método canguru em recém-nascidos prematuros e de baixo peso nas unidades de terapia intensiva neonatal

Destaca-se como método fundamental para humanização da assistência em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, corroborando para integração de pais, criança e equipe, favorecendo o cuidado<sup>8</sup>. Salieta-se ainda que favorece ao recém-nascido através do estímulo tátil, sendo compreendido como um método para estimular o desenvolvimento neurocomportamental<sup>9</sup>.

Com efeito, trata-se de ações que geram benefícios à família e ao recém-nascido, pois constitui um método terapêutico que busca melhorar o quadro do recém-nascido e favorecer a interatividade dos pais e familiares<sup>10</sup>.

Não somente o recém-nascido é beneficiado com o Método Canguru, mas também a puérpera. O recém-nascido permanece em contato físico com a mãe, recebendo os cuidados da mesma; conseqüentemente, a mãe estabelece vínculo com o filho ao aprender e assumir os cuidados<sup>11</sup>.

Nota-se que mães que utilizaram o Método Canguru evidenciaram o sentimento de maternidade durante a hospitalização do filho em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, em contrapartida com as mães que não o utilizaram<sup>12</sup>.

Dessa forma, considera-se o método importante em decorrência de proporcionar cuidado individualizado, favorecendo melhor qualidade de vida, redução da morbimortalidade neonatal, permitindo a entrada dos pais na UTIN e estimulando o contato precoce, sendo o cuidado estendido para além do recém-nascido; além disso, trata-se de implantação de manutenção de baixo custo<sup>3</sup>.

Diante disso, considera-se que a humanização integra a assistência com o bem-estar emocional, proporcionando uma hospitalização com menos traumas e receios<sup>7</sup>.



## UNICEPLAC

### **4.2 A influência do método canguru na redução da morbimortalidade de neonatos prematuros e baixo peso**

A transição da vida intrauterina para a extrauterina é um processo complexo que envolve a funcionalidade de todos os órgãos do recém-nascido, e o Método Canguru propicia esta transição de forma suave, tendo na mãe um papel importante no tratamento e cuidados com o bebê, por meio de um contato integral mesmo no ambiente da UTI neonatal<sup>13</sup>.

O contato pele a pele inicia-se com o toque até chegar à posição canguru e o tempo de duração do contato depende do que a mãe e o bebê julgarem satisfatório e prazeroso. Por mais que as mães desconheçam o verdadeiro objetivo do Método Canguru, os estudos dos discursos maternos mostram que houve aumento no vínculo afetivo, na auto eficácia em cuidados com o bebê e na estimulação da amamentação, entre outras vantagens<sup>13</sup>.

Como uma forma de humanização da assistência ao recém-nascido de baixo peso (RNBP), o Método Canguru surge para aproximação da mãe e RN, para a melhor recuperação do mesmo, independentemente das tecnologias utilizadas na UTI neonatal, evitando também a separação materna prolongada<sup>8</sup>.

Entre as vantagens do MC tem-se a redução de dias de internação e de infecção hospitalar, estímulo ao aleitamento materno precoce, troca de calor, ganho de peso, redução do choro do recém-nascido em resposta a dor e, por conseguinte, há diminuição do índice de morbimortalidade em recém-nascidos de baixo peso<sup>(1,14-15)</sup>.

Observou-se que o aleitamento materno oferece inúmeras vantagens se comparado com outro método de alimentação, visto que os reflexos orais possibilitam o aprimoramento das habilidades motoras orais, além de incentivar o desenvolvimento craniofacial quando ocorre o estímulo da musculatura de forma adequada. Dessa forma, previne-se possíveis danos articulatorios e más oclusões<sup>16</sup>.

O Método Canguru está de acordo com a Política de Atenção Integral à Saúde da Criança (Pnaisc), instituída pela portaria GM/MS nº 1.130, de 5 de agosto de 2015, tendo como objetivo central proteger e promover o aleitamento materno e a saúde da criança, através de cuidados integrais da gestação até os nove anos de vida, em especial à primeira infância visando à redução da morbimortalidade em ambiente favorável à vida e condições de íntegro crescimento<sup>17</sup>.



## UNICEPLAC

### 4.3 A atuação do enfermeiro para efetivação do método canguru

O Método Canguru surgiu como uma proposta humanizada da assistência e cuidados ao recém-nascido prematuro ou de baixo peso, contribuindo para minimizar danos e ampliar benefícios durante a hospitalização. Mas, para isso, os profissionais necessitam ter conhecimento, segurança técnica e efetividade na atenção ao neonato<sup>2</sup>.

Este método tem nos profissionais de enfermagem os personagens principais, pois são eles quem têm contato mais próximo com as gestantes antes e depois do parto, da maternidade até a internação do recém-nascido na UTIN<sup>6</sup>. São estes profissionais que orientam e estimulam a interação do binômio mãe-filho, além de sanar dúvidas e humanizar o cuidado<sup>10</sup>.

Entre as estratégias de suporte prestadas aos pais pelos enfermeiros estão o acolhimento e as orientações. Nesta perspectiva, a equipe de enfermagem trabalha o lado psicossocial destes que necessitam de informação, fazendo um trabalho de assistência além da biomédica, mantendo a empatia como forma de desenvolver a confiança e aproximando os pacientes dos profissionais<sup>18</sup>.

Uma questão a ser trabalhada pelos enfermeiros como promotores do Método Canguru é a participação da figura masculina do pai no cuidado ao recém-nascido, que por uma questão social e cultural do país coloca a mãe como cuidadora e o pai como provedor do lar, embora espera-se que como membro da família também assuma e divida com a mãe a responsabilidade e alegrias do cuidado ao bebê<sup>6</sup>.

Estudos mostram que o principal motivo dos pais se sentirem seguros e acolhidos num ambiente hospitalar foram as condutas da equipe de enfermagem, oferecendo apoio e criando um clima agradável e afetivo no cuidado prestado, razão pela qual os pais destacam a importância do papel do enfermeiro no ambiente neonatal<sup>19</sup>.

Uma prática de extrema importância realizada pelo enfermeiro é a orientação oferecida à mãe, pois abre horizontes para o entendimento e possibilita aproveitar ao máximo as vantagens do método<sup>2</sup>. É preciso, porém, tomar sempre o cuidado de não a sobrecarregar, visto que a mesma acaba recebendo demasiadas responsabilidades durante a realização do método e pode sentir dificuldades. É necessário estar sempre atento e ampará-la nos momentos de dificuldade<sup>3</sup>.

O Ministério da Saúde vê os enfermeiros como agentes implementadores do Método Canguru, embora constata que, para esta implementação, necessita de uma sensibilização de gestores para a liberação de recursos a fim de melhorar a infraestrutura dos serviços, visto que



## UNICEPLAC

humanizar nada mais é do que oferecer um ambiente favorável ao atendimento. Ressalta-se que o Método Canguru pode ser aplicado em quase todos os RN de baixo peso e o custo é relativamente baixo em relação aos benefícios já citados<sup>20</sup>.

Os enfermeiros entendem os inúmeros benefícios trazidos pelo Método Canguru como uma prática humanizada do cuidado, o aumento do vínculo mãe-filho e estímulo à amamentação, ao mesmo tempo em que para o RN proporciona a estabilização dos sinais vitais, aumento de peso e, conseqüentemente, a alta hospitalar<sup>3</sup>. No entanto, algumas dificuldades são encontradas para que o método não tenha a efetiva adesão, tais como a deficiência de treinamento dos profissionais de saúde, quadro de pessoal insuficiente para que a atenção seja dada de forma correta e adequada, além de estrutura física da unidade que não propicie conforto aos pacientes<sup>2</sup>.

Outras dificuldades para implementação do método também foram encontradas: desinteresse da equipe; ausência de conhecimento e conflito de interpretação sobre os benefícios encontrados entre as chefias; descontinuidade do método em decorrência de ausência de cobrança por parte das chefias; sobrecarga de trabalho resultando em limitação do profissional; e os ruídos existentes na UTIN<sup>21</sup>.

Além disso, há divergências de condutas entre a equipe médica e de enfermagem, onde o médico por vezes não está presente durante a visita dos pais que desejam esclarecimento sobre o diagnóstico do filho, sendo necessária intervenção das enfermeiras<sup>22</sup>, por falta de informação, decide por restringir o método tornando assim o cuidado menos humanizado e centrado no modelo biomédico, embora o cuidado em saúde seja multidisciplinar<sup>22</sup>.

### **4.4 A percepção materna sobre o método canguru**

O Método Canguru permite que as mães permaneçam em tempo integral com os filhos, proporcionando alegria. Em contrapartida, as mães encontram como obstáculo a angústia, ansiedade na expectativa de alta e agitação, desconhecendo a importância do método e a influência na redução da morbimortalidade neonatal<sup>13</sup>.

Nota-se que as mães criam expectativas para o nascimento a termo, refletindo em insegurança ao serem informadas sobre a internação em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal em decorrência de prematuridade, sendo este sentimento reduzido quando a mãe é orientada sobre a necessidade da internação. Benefícios como aproximação com o bebê e favorecimento do vínculo são percebidos pelas mães<sup>12</sup>.

Não somente os filhos são considerados prematuros, mas também os pais após a





## UNICEPLAC

interrupção da gravidez, sendo necessário respeito e assistência particularizada na maioria dos casos, visto que os filhos nascidos não condizem aos idealizados<sup>11</sup>.

As mães criam sentimento de culpa pela prematuridade, considerando o Método Canguru como forma de perdão. Há insegurança sobre a vitalidade dos filhos, pois encaram a prematuridade inesperada como risco de morte, além do receio para cuidar do bebê após a alta<sup>4</sup>.

A internação do recém-nascido ocasiona a modificação da rotina da puérpera, que abandona temporariamente sua residência, trabalho, filhos e esposo, visualizando o cuidado como uma obrigação, da qual podem decorrer complicações econômicas e sociais. Em caso de impossibilidade de utilização do método, há dúvidas quanto à evolução do quadro da criança<sup>23</sup>.

Em relação ao Método Canguru na segunda etapa, as mães relatam que o contato favorece o sentimento de maternidade, exceto àquelas que sentem dificuldade para realização em virtude de ausência de materiais que auxiliem o posicionamento, como almofadas. Já na terceira etapa, nota-se maior adesão, pois sentem maior privacidade, além de outros membros da família poderem contribuir; em contraste, porém, algumas mães reduziram a prática da posição em decorrência da necessidade de realizar atividades domésticas<sup>24</sup>.

Evidenciaram-se poucas orientações sobre o Método Canguru e os benefícios relacionados, resultando em dificuldade para o desenvolvimento de forma adequada e num processo de aprendizado diário de como tornar-se uma mãe-canguru. Acrescente-se que, mesmo com poucas orientações, algumas mães conseguem observar benefícios como ganho de peso, auxílio para respirar e troca de calor com a mãe<sup>25</sup>.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Método Canguru se refere à humanização da assistência ao recém-nascido, proporcionando estímulo tátil e gerando benefícios não somente para o recém-nascido como para a família, em razão de promover interação entre os pais, estabelecer vínculo e evidenciar a maternidade. Os autores consideram o método importante, visto que proporciona cuidado individualizado, favorece o bem-estar emocional e estimula o contato precoce, ora acrescentando que se trata de ferramenta com baixo custo.

Identificou-se que este método auxilia para que a transição da vida intrauterina para a extrauterina ocorra de forma suave, resultando em redução da morbimortalidade e, conseqüentemente, diminuição do tempo de internação. Foi mencionado que as mães desconhecem o verdadeiro objetivo do método, porém visualizam o aumento do vínculo através do contato e da humanização da assistência.





## UNICEPLAC

Em relação à atuação dos enfermeiros, notou-se que são considerados agentes implementadores do método, ou seja, personagens principais, uma vez que utilizam como estratégias de suporte o acolhimento e orientações, estimulando a interação do binômio mãe-filho. Indubitavelmente, portanto, necessitam de conhecimento e segurança técnica, mas encontram como obstáculos a deficiência de treinamento, quadro de pessoal insuficiente, estrutura física da unidade e a prevalência de conduta médica sobre as da enfermagem.

Também foi observado que as mães criam sentimento de culpa, visualizando o cuidado como forma de perdão. Percebem o vínculo, troca de calor, ganho de peso e auxílio para respirar, ou seja, o sentimento de maternidade; em vista disso, há modificação da rotina e relatos de mães que visualizam o cuidado com o recém-nascido como obrigação.

Diante disto, percebe-se a importância da utilização do Método Canguru, sendo que este trabalho não pretende esgotar o assunto. Sugerimos a realização de estudos posteriores a fim de aprimorar o entendimento das mães e dos profissionais sobre o método, minimizando assim as dificuldades de implementação.

## REFERÊNCIAS

- 1 Santos MH, Azevedo Filho FM. Benefícios do método mãe canguru em recém-nascidos pré-termo ou baixo peso: uma revisão de literatura. *Universitas: Ciências da Saúde* [Internet]. 2016 [acesso em fev 25]; 14(1): 67-76. Disponível em: <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/cienciasaude/article/view/3477>
- 2 Mendes GVS, Rocha SS, Carvalho e Silva J, Araújo OD, Araújo LO. Método Canguru na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional. *Rev Enferm UFPI* [Internet]. 2015 [acesso em 2019 mar 18]. 4(4): 68-74. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/4958/pdf>
- 3 Souza LPS, Souza EV, Gomes GCS, Souto DF, Pereira LB, Pinheiro MAM et al. Método mãe-canguru: Percepção da equipe de enfermagem na promoção à saúde do neonato. *Rev Bras Promoç Saúde* [Internet]. 2014 [acesso em 2019 mar 18]; 27(3): 374-380. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2731/pdf>
- 4 Nunes NP, Pessoa UML, Mont'Alberne DGB, Elpídio de Sá F, Carvalho EM. Método Canguru: percepção materna acerca da vivência na Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. *Rev. Bras. Promoç. Saúde* [Internet]. 2015 [acesso em 2019 mar 18]. 28(3): 387-393. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/3558>
- 5 Zirpoli DB, Mendes RB, Barreiro MSC, Reis TS, Menezes AF. Benefícios do Método Canguru: Uma revisão integrativa. *Rev Fund Care* [Internet]. 2019 [acesso em 2019 mar 18]. 11 (2): 547-554. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/65412017>
- 6 Araújo PM, Rezende GP. Método mãe canguru e a assistência de enfermagem ao recém-nascido de baixo peso. *Rev. Bras. de Ciências da Vida* [Internet]. 2017 [acesso em 2019 fev 25]. 5 (2). Disponível



## UNICEPLAC

em: <http://jornal.faculadecienciasdavidacom.br/index.php/RBCV/article/view/541>

7 Lucci MA, Alvarenga AMC, Infante AM, Freire AM, Ferreira ACIF. Profissionais de enfermagem e suas representações sociais sobre método mãe canguru. In V Congresso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XX Jornadas de Investigación Noveno Encuentro de Investigadores em Psicología del MERCOSUR. 2013; Buenos Aires: Faculdade de Psicologia - Universidade de Buenos Aires; 2013. P 149-153.

8 Maia JMA, Silva LB, Ferrari EAS. A relação da família com crianças hospitalizadas na Unidades de Terapia Intensiva Neonatal com a equipe de enfermagem. Revista de enfermagem contemporânea [Internet]. 2014 [acesso em 2019 fev 20]. 3(2): 154-164. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/336>

9 Marques CRG, Neris ILF, Carvalho MVA, Menezes MO, Ferrari YAC. Metodologia canguru: benefícios para o recém-nascido pré-termo. Ciências biológicas e de Saúde Unit [Internet]. 2016 [acesso em 2019 mar 18]. 3(3): 65-78. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernobiologicas/article/view/3134>

10 Santana JCB, Assis APO, Silva CCD, Quites HFO. Método mãe canguru e suas implicações na assistência: percepção da equipe de enfermagem. Enfermagem Revista, Belo Horizonte [Internet]. 2013 [acesso em 2019 mar 21]. 16(1): 34-49. Disponível em: <<http://200.229.32.55/index.php/enfermagemrevista/article/view/13017>>

11 Costa R, Heck GMM, Lucca HC, Santos SV. Da incubadora para o colinho: o discurso materno sobre a vivência no Método Canguru. Rev. de Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2014 [acesso em 2019 mar 18]. 3(2): 41-53. Disponível em: <<http://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/enfer/article/view/1019>>

12 Heck GMM, Lucca HC, Costa R, Junges CF, Santos, SV, Borck M. Compreensão do sentimento materno na vivência no Método Canguru. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2016 [acesso em 2019 fev 20]. 6(1): 71 - 83. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/18083>

13 Araujo AMG, Melo LS, Souza MEDCA, Freitas MMSM, Lima MGL, Lessa RO. A experiência do Método Canguru vivenciada pelas mães em uma maternidade pública de Maceió/AL Brasil. Rev Iberoam educ invest enferm [Internet]. 2016 [acesso em 2019 mar 18]. 6(3): 19-27. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=l nk&exprSearch=29372&indexSearch=ID>

14 Gesteira ECR, Braga PP, Nagata M, Santos LFC, Hobl C, Ribeiro BG. Método Canguru: benefícios e desafios experienciados por profissionais de saúde. Revista de Enfermagem da UFSM [Internet]. 2017 [acesso em 2019 mar 18]. 6(4): 518 - 528. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/20524>

15 Silva ARE, Garcia PN, Guariglia DA. Método Canguru e os benefícios para o recém-nascido. Rev Hórus [internet]. 2013 [acesso em 2019 mar 18]; 8(2):1-10. Disponível em: <http://revistapuca.estacio.br/index.php/revistahorus/article/view/4029>

16 Fialho FA, Dias IMAV, Silva LR, Santos RS, Salvador M. Tecnologias aplicadas pela enfermagem no cuidado neonatal. Rev Baiana de Enf [internet]. 2015[acesso em 2019 fev 20]; 29(1):23-32. Disponível



## UNICEPLAC

em: <https://rigs.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/12309>

17 Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: Manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

18 Sales IMM, Santos JDM, Rocha SS, Araújo Filho ACA, Carvalho NAR. Sentimento de mães na unidade canguru e as estratégias de suporte dos profissionais de enfermagem. Rev Cuid [internet]. 2018 [acesso em 2019 mar 17]. 9(3): 2413-2422. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6643310>

19 Silva LJ, Silva LR, Leite JL, Adegas ECV, Silva IR, Silva TP. O ambiente da unidade neonatal: perspectivas para o cuidado de enfermagem no Método Canguru. Rev enferm UFPE [Internet]. 2013 [acesso em 2019 mar 18]. 7(2): 537-545. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=l nk&exprSearch=33116&indexSearch=ID>

20 Bilotti CC, Gomes ES, Bianchi AB, Bolsoni LLM, Santos SMA, Bernuci MP. Método mãe canguru para recém-nascidos de baixo peso: revisão da literatura. Revista saúde e pesquisa [Internet]. 2016 [acesso em 2019 mar 17]. 9(3): 587-595. Disponível em: <http://177.129.73.3/index.php/saudpesq/article/view/5456>

21 Silva LJ, Leite JL, Scochi CGS, Silva LR, Silva TP. A adesão das enfermeiras ao Método Canguru: subsídios para a gerência do cuidado de enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2015 [acesso em 2019 mar 17]. 23(3):483-90. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281442223017>

22 Rocha MCP, Carvalho MSM, Fossa AM, Rossato LM. Assistência humanizada na terapia intensiva neonatal: ações e limitações do enfermeiro. Saúde rev. [Internet]. 2015 [acesso em 2019 mar 18]. 15(40): 67-84. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/sr/article/view/2534>

23 Santos LM, Moraes RA, Miranda JOF, Santana RCB, Oliveira VM e Nery FS. Percepção Materna Sobre o Contato Pele a Pele com o Prematuro Através da Posição Canguru. R. pesq.: cuid. fundam. [Internet]. 2013 [acesso em 2019 mar 18]. 5(1): 3504-3514. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1994/pdf\\_710](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1994/pdf_710)

24 Spehar MC, Seidl EMF. Percepções maternas no Método Canguru: contato pele a pele, amamentação e autoeficácia. Psicologia em Estudo [Internet]. 2013 [acesso em 2019 mar 18]. 18(4): 647-656. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v18n4/07.pdf>

25 Viana MRP, Araújo LAN, Sales MCV, Magalhães JM. Vivência de mães de prematuros no método mãe canguru. Revista de pesquisa: cuidado é fundamental [Internet]. 2018 [acesso em 2019 mar 18]. Disponível em: <http://ciberindex.com/index.php/ps/article/view/P103690>

## AGRADECIMENTOS

Se finda mais uma etapa e neste caminho Deus se fez presente a cada instante. Agradecemos à Deus por sempre mostrar que somos mais fortes do que imaginávamos. Aos



## UNICEPLAC

nossos filhos que são nosso porto seguro. Aos nossos pais pelo apoio e por acreditarem em nossos sonhos. Aos irmãos pelo apoio durante este processo. Aos nossos companheiros por todo carinho e compreensão durante as nossas ausências. Aos nossos amigos que tornaram esta caminhada mais leve durante estes cinco anos. Aos nossos mestres, pois sem eles não chegaríamos até aqui e em especial à nossa orientadora Divinamar, por todo suporte e disponibilidade.